



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

REGISTRO SOB Nº: *PJE 2019 SSL 152*
Uso exclusivo da PROEN

CAMPUS: Sapucaia do Sul

I. IDENTIFICAÇÃO

a) **Título do Projeto:** Banco de Trocas

b) **Resumo do Projeto:**

O projeto Banco de Trocas é uma ação vinculada à Semana do PROEJA que consiste na reprodução de um sistema usado em economia solidária. Trata-se de um banco com moeda própria que "compra" produtos ou serviços trazidos pela comunidade acadêmica, previamente tabelados em valor. O banco, em seguida, abre sua loja para venda desses bens e serviços que só podem ser adquiridos pela moeda recebida por quem "vendeu" produtos. Trata-se de um sistema que permite às comunidades reutilização e reaproveitamento de bens de maneira racional e cooperada e que pode ser simulado no ambiente escolar.

c) **Caracterização do Projeto:**

Classificação e Carga Horária Total:			
<input type="checkbox"/> Curso/Mini-curso	<input type="checkbox"/> Palestra	<input checked="" type="checkbox"/> Evento	<input type="checkbox"/> Outro (Especificar).
<input checked="" type="checkbox"/> Ciências Exatas e da Terra	<input type="checkbox"/> Ciências Biológicas	<input type="checkbox"/> Engenharias	
<input type="checkbox"/> Ciências da Saúde	<input type="checkbox"/> Ciências Agrárias	<input type="checkbox"/> Ciências Sociais Aplicadas	
<input type="checkbox"/> Ciências Humanas	<input type="checkbox"/> Linguística, Letras e Artes	<input type="checkbox"/> Outros	
Carga horária total do projeto: 20 horas			

d) Especificação do(s) curso(s) e/ou áreas e/ou Departamentos/Coordenadorias envolvidos:

O projeto se configura numa das ações na Semana do PROEJA. Desse modo, a coordenação do curso está envolvida diretamente na atividade.

Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s):
O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto interdisciplinar)? (X) Sim. () Não. Qual(is)? Matemática
Articulação com Pesquisa e Extensão:
O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro? () Sim. (X) Não. Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento?
Vinculação com Programas Institucionais:
O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional? () Sim. (X) Não. Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s).

e) Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:

Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)
Nome: Marcelio Adriano Diogo
Lotação: Sapucaia do Sul (Técnico em Administração)
SIAPÉ: 2406173
Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa: Matemática I
Formação Acadêmica: Graduação: Licenciatura em Matemática Especialização: Mestrado: Ensino de Matemática Doutorado:
Contato: Telefone campus: (51) 3452-9200 Telefone celular: (51) 98151-6414 E-mail: marceliodiogo@sapucaia.ifsul.edu.br

Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)
Nome: Paulo Marcus Hollweg Corrêa
Lotação: Sapucaia do Sul (Técnico em Administração)
SIAPE: 3057115
Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa: Matemática I, II, IV
Formação Acadêmica: Graduação: Licenciatura em Matemática Especialização: Mestrado: Matemática (ProfMat) Doutorado:
Contato: Telefone campus: (51) 3452-9200 Telefone celular: (51) 99203-4209 E-mail: paulocorrea@sapucaia.ifsul.edu.br

Demais membros		
Nome	Função	CH prevista
Marcelio Adriano Diogo	Coordenador	02
Paulo Marcus Hollweg Corrêa	Coordenador	02

Observação: a carga horária prevista é em horas-aula semanais e a função pode ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante.

II. INTRODUÇÃO

O perfil do aluno do curso técnico em Administração Integrado PROEJA diz que o egresso deverá ser um cidadão com visão crítica, capaz de interagir no contexto social, cultural, político e econômico em que vive, contribuindo para a transformação da sociedade. Sua atuação profissional deve estar em consonância com padrões éticos, sociais e ambientais que favoreçam o constante aprimoramento da qualidade de vida de forma geral, também, atuar como apoio na gestão financeira, tributária, contábil e de pessoal.

Para possibilitar essas características é importante oferecer aos alunos experiências variadas dentro do contexto que permita o desenvolvimento pleno da cidadania. O Banco de Trocas é uma das atividades econômicas desenvolvidas no

âmbito da economia solidária, que é uma alternativa inovadora na geração de trabalho e inclusão social, centrada na valorização do ser humano e na igualdade.

Assim, a experiência de gerir, organizar, empreender, inovar, buscar alternativas e perceber um outro modo de distribuição de “riqueza”, não centrado no lucro, faz parte do conjunto de valores que os egressos do curso devem ter experimentado para propor alternativas às condições de desigualdade social experimentadas por segmentos da sociedade.

A necessidade de ter no aluno um sujeito crítico, aberto a outras formas de produção e consumo, justifica e embasa o projeto proposto, ressaltando os aspectos positivos que a iniciativa possibilita aos estudantes.

III. JUSTIFICATIVA

Segundo, MORAIS (2014):

A economia solidária é uma alternativa inovadora na geração de trabalho e na inclusão social, na forma de uma corrente do bem que integra quem produz, quem vende, quem troca e quem compra. Seus princípios são autogestão, democracia, solidariedade, cooperação, respeito à natureza, comércio justo e consumo solidário.

Baseado nesse conceito de economia solidária, o projeto Banco de Trocas vem a ser uma experiência que busca promover a compreensão de outro sistema de comércio, dentro de uma democratização econômica. Nele, produtos e serviços são transformados em moeda social e usados para a compra de bens e serviços disponíveis no banco.

Por isso, a proposta tem relevância acadêmico-social, já que coloca os alunos em contato com uma realidade presente em diversas cidades do Brasil, que pode ser inclusive replicada em âmbito local. O aluno tem a oportunidade de se tornar protagonista desse processo, a partir da vivência de uma experiência no câmpus, levando a iniciativa para sua comunidade.

As diversas fases que compõem o projeto, como divulgação do evento, formação do lastro financeiro, troca de mercadorias e serviços pela moeda social, comercialização dos diversos itens disponíveis, balanço e análise dos resultados, constituem oportunidades de formação acadêmica extracurriculares que são bem-vindas e se ajustam aos objetivos do curso.

Sendo uma atividade a ser desenvolvida no câmpus, com preparação adequada e formação dos diversos atores do projeto, incluindo divulgação e comunicação das diversas fases, sua exequibilidade é possível e amparada por experiências anteriores.

IV. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Objetivo geral:

- Promover a compreensão do funcionamento de um Banco de Trocas no âmbito da economia solidária.

Objetivos específicos:

- Mostrar aos alunos outras formas de produção e consumo.
- Desenvolver senso de cidadania e inclusão social.
- Oportunizar experiência em gestão financeira, tributária, contábil e de pessoal.

V. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do projeto será realizada formação com uma turma do Curso Técnico em Administração que atuará diretamente na criação do Banco e Loja de Trocas. Para essa formação, serão desenvolvidas noções de economia solidária e funcionamento de um sistema de recebimento, armazenamento e comercialização de itens obtidos por venda em moeda própria, o IF social.

O coordenador e o professor colaborador são responsáveis pela formação, criando na turma equipes para o gerenciamento de cada etapa do banco. A equipe de Propaganda do projeto será responsável por mobilizar os estudantes a fim de trazer itens para formação do lastro do banco. Equipes de recebimento e armazenamento serão responsáveis pela coleta e guarda dos produtos recebidos, sendo a equipe de vendas responsável pelo funcionamento da Loja de Trocas nos dias do evento.

Após a atividade, toda a equipe avalia e sugere pontos fracos e fortes do projeto para posterior análise e melhoria do processo. Nessa etapa é feita reunião presencial com discussão e debate acerca de todo o evento, além de balanço dos valores emitidos e mercadorias existentes. Eventuais produtos não comercializados são encaminhados para doação.

VI. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividade 1: Treinamento e formação da turma que gerenciará o banco e a loja de trocas feita pelo coordenador do projeto.

Atividade 2: Simulação de um Banco de Trocas e noções de economia solidária sob responsabilidade dos coordenadores.

Atividade 3: Formação das equipes de marketing, recebimento, armazenamento, vendas e gerência do banco sob responsabilidade do professor colaborador.

Atividade 4: Divulgação no câmpus do Banco de Trocas com exposição das datas para formação do lastro do banco e da compra de produtos e serviços feita pela equipe de marketing.

Atividade 5: Formação do lastro (recebimento dos bens e serviços com conseqüente pagamento em moeda social) feita pela equipe de recebimento e armazenamento.

Atividade 6: Comercialização dos produtos e serviços na Feira de Troca feita pela equipe de vendas.

Atividade 7: Análise e avaliação do projeto realizado por todos os integrantes

Atividade 8: Elaboração do relatório feito pelo coordenador.

Atividade	Setembro*	Outubro	Novembro	Dezembro
1	x			
2		x		
3		x		
4		x		
5		x		
6		x		
7			x	
8				x

* A partir do dia 23/09

VII. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

O Banco de Trocas (feira) funcionará no saguão do câmpus de Sapucaia do IFSUL. Em sala de aulas adjacentes serão reunidos os produtos para exposição no saguão quando a Loja de Trocas estiver aberta.

A infraestrutura necessária basicamente consistirá desse espaço acrescentado dos murais para informação ao público do evento e das datas envolvidas.

VIII. RECURSOS FINANCEIROS (ORÇAMENTO DETALHADO/JUSTIFICADO)

Item	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1				
2				

IX. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

A realização do projeto impactará positivamente a formação dos estudantes por levar a eles alguns conceitos de economia solidária que podem ser desconhecidos desse público. As várias etapas e os vários atores envolvidos permitirão impactar positivamente tanto os alunos organizadores quanto o público presente, uma vez que a atividade se caracteriza pela proposta de uma alternativa aos meios de consumo tradicionais, fomentando a formação de cooperativas e a disseminação do projeto nas comunidades locais.

Além disso, a estrutura completa do evento permitirá aos alunos envolvidos vivenciar na prática a organização de uma proposta de alternativa ao comércio tradicional e entrar em contato com conceitos relevantes de mercado, como inclusão social, valorização de bens e serviços e uma economia não voltada ao lucro e exploração financeira.

X. AVALIAÇÃO

Tipo de avaliação utilizada:

- Quantitativa.
 Qualitativa.
 Mista.

Instrumentos/procedimentos utilizados:

- Entrevistas Seminários
 Reuniões Questionários
 Observações Controle de Frequência
 Relatórios Outro(s). Reunião da equipe.

Descrição de procedimentos para avaliação:

Ao final do projeto os alunos envolvidos serão convidados a responder um questionário avaliativo que permitirá analisar o impacto da proposta bem como destacar os pontos positivos e negativos com vistas a melhora da experiência em edições futuras em reunião com todos os membros.

As sugestões serão anotadas em caderno próprio para publicização dos resultados.

Periodicidade da avaliação:

- Mensal Trimestral
 Semestral Ao final do projeto

Sujeito(s) que realiza(m) a avaliação: Coordenador Ministrante Colaborador Palestrante Participantes (Estudantes/servidores)**XI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

MORAIS, Leandro Pereira. Cooperação Sul-Sul e triangular e Economia Social e Solidária: possíveis conexões e contribuições para o desenvolvimento sustentável inclusivo. Genebra: OIT, 2014.

CASTRO, C. H. et al. O clube de trocas de São Paulo. In: SINGER, P.; SOUZA, A. R. de (Org.). Economia Solidária no Brasil: a autogestão como proposta ao desemprego. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2003. p. 289-302

MTE – MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Economia Solidária? Brasília, 2015. Disponível em: <http://trabalho.gov.br/trabalhador-economia-solidaria>. Acesso em 19 de agosto de 2017.

ANEXOS (Listar os anexos)

1 -

2 -

3 -

4 -

COORDENADOR DO PROJETO

DATA: 29/08/2019



Marcelo Adriano Diogo

COORDENADOR DO PROJETO

DATA: 29/08/2019


Paulo Marcus Hoffweg Corrêa

PARECERES DO CAMPUS

PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA

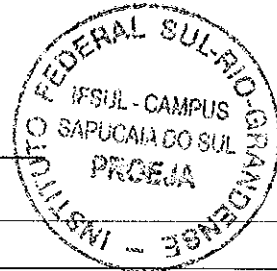
aprovado () reprovado

Parecer:

Em reunião: 30/08/19

Projeto relevante para o Curso de Admin
e vinculado à Semana do Curso.


Coordenação



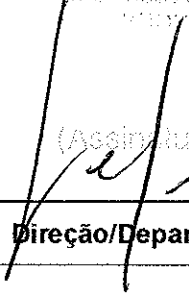
PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO

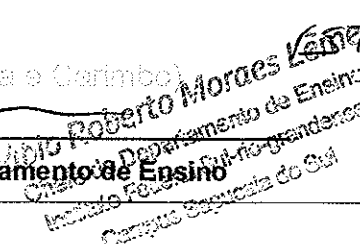
aprovado () reprovado

Parecer:

Em reunião: 30/08/19

projeto relevante a formar comple-
MENTAR 1105
ESTUDANTES.


Direção/Departamento de Ensino




PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO (quando necessário)

aprovado () reprovado

Parecer:

Em reunião: 29/8/19

Não há previsão de demanda por recursos financeiros.


Diego Feldmann Berba
Chefe Dep. de Administração e
Planejamento

Direção/Departamento de Administração e Planejamento

PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

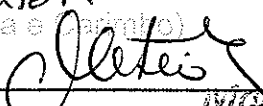
aprovado () reprovado

Parecer: O projeto se justifica por promover e oportunizar a compreensão de um banco de horas no âmbito da economia solidária, contribuindo para a formação dos nossos estudantes.

Em reunião: 02/03/19

(Assinatura e Carimbo)

Diretor-geral


Mark Léo Pedrosa
Diretor Geral

Instituto Federal Sul-rio-grandense
Campus Santana de Livramento

PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer: Favorável a aprovação e execução do referido projeto.

Em reunião: 09/09/2019

(Assinatura e Carimbo)


Pró-reitor de Ensino

Veridiana Krolow Bosenbecker
Diretora de Políticas de Ensino e Inclusão
IFSul - PROEN